



ILMO. SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO RIO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF

**REFERÊNCIA:** Recurso Administrativo – Edital nº 08/2017 – Concorrência

Objeto: ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E SEU RESPECTIVO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA/RIMA, INSTRUMENTO QUE SUBSIDIARÁ A AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO SISTEMA DE DIQUES DA BAIXADA MARANHENSE

## **I – DO CABIMENTO DA PRESENTE REPRESENTAÇÃO**

A TPF Engenharia Ltda., como empresa Líder do Consórcio TPF/Engesoft, nos autos do processo em epígrafe, devidamente qualificada, através do seu representante legal ao final firmado, vem, tempestivamente, na forma determinada no art. 109 da Lei nº 8.666/93, com redação dada pela Lei nº 8.883/94, e alterações posteriores, e ainda item 14 do Edital de CONCORRÊNCIA nº 08/2017 interpor o presente

## **RECURSO ADMINISTRATIVO**

Inconformados, em face deste Consórcio, ter recebido pontuação 0 (zero) no item “Estratégia para aprovação dos estudos”, desta Comissão de Licitação, deste Edital nº 08/2017, a TPF Engenharia apresenta o presente recurso, baseado nos fundamentos a seguir:

## **II - DOS FATOS**

O Consórcio tem plena e cabal convicção que as estratégias para aprovação dos estudos acham-se claramente descritas na proposta técnica, em vários tópicos ou itens, ainda que não tenha sido explicitamente formalizada como um item específico; assim, é facilmente comprovado que o tema foi desenvolvido, como solicitado pela Proponente à CODESVASF. Nesse sentido, ressalta-se que mecanismos de gerenciamento estratégicos, envolvendo três fatores principais: qualidade, tempo e custo foram abordados em todo o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos. Dessa forma e coerentemente, o Consórcio previu essas estratégias que foram descritas em detalhe em vários itens da proposta, a saber.

DOCUMENTO RECEBIDO  
Em: 01/11/17 às 14h45  
AAIGSA/UAJ - Protocolo



#### ➤ CONHECIMENTO DA REGIÃO

O enfoque dado no **Conhecimento da Região**, na **Página 206 da Proposta Técnica** apresentada, o Consórcio previu o ciclo de oscilação das águas e salientou que

*“a definição de um modo de agir, de usar e manejar as plantas, aquáticas e terrestres, de manejar o solo e as atividades agrícolas, bem como também das atividades pecuárias e pesqueiras, diferenciados por duas estações bem características, o que devem ser amplamente considerado no planejamento dos diagnósticos e campanhas de campo a serem realizadas nos estudos ambientais, assim como nos respectivos Planos e Programas Ambientais a serem propostos por ocasião da elaboração do EIA – Estudo de Impacto Ambiental”*

Este foi um dos principais fundamentos de estratégia, pois o Consórcio levou em consideração a área com características ambientais muito peculiares, e que contém uma grande área de inundação, associada a alta diversidade de ecossistemas aquáticos e semiaquáticos.

Assim, as principais questões que condicionam os processos socioambientais da região se caracterizam pela presença de dois períodos climáticos distintos um chuvoso e outro de estiagem, atrelados a uma área de terras com baixas altimetrias, formando paisagens bastante diferenciadas, em função da sazonalidade.

O conhecimento e o entendimento destas características e paisagens, além de ser fundamental ao diagnóstico ambiental e a determinação dos respectivos impactos ambientais provenientes da construção dos Diques, também impõe restrições logísticas e riscos ao andamento dos estudos, se não considerados e conhecidos. É em função desses aspectos que todo o planejamento do trabalho está vinculado, sendo especialmente determinante, no que concerne aos estudos biológicos. Assim, se planeja a realização de duas campanhas do meio biótico, uma no final do período seco, a partir da quinzena de novembro até dezembro e outra em agosto, logo no início do período seco. Essa é uma das principais estratégias para se caracterizar, da melhor maneira possível, os dois períodos distintos da área de estudo, visto que entre janeiro a julho, toda a área de influência direta, nas proximidades dos Diques, estará inundada pela água, impossibilitando os levantamentos de fauna e flora e a implantação de armadilhas e outras técnicas de levantamentos. Nessa época para a ADA os levantamentos do meio físico, excluindo-se os relacionados a água, também não são possíveis, assim como os do socioeconômico, uma vez que todas as campanhas, de todos os meios na Área Diretamente Afetada, se tornariam mais complexas, arriscadas, demoradas e onerosas do ponto de vista logístico.

#### ➤ PROPOSIÇÃO DE REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTOS

Outra estratégia técnica importante e levantada pelo Consórcio, foi a proposição da melhor época para a realização dos levantamentos, a qual é transcrita integralmente a seguir:

*“Assim, propõe-se que os levantamentos sejam realizados no fim do período seco, em novembro a dezembro e no início do período da vazante, em agosto, esses períodos deverão ser combinados em entendimentos com o órgão ambiental a partir do Plano de Trabalho de fauna. Observa-se que essa sazonalidade deverá ser corroborada com a*



*apresentação de dados climáticos da região no período de realização das campanhas, incluindo índice pluviométrico, temperatura média e outros dados relevantes que possam influenciar a atividade ou o comportamento dos diferentes grupos faunísticos.*

*Relevante também é a realização anterior ao protocolo do plano de trabalho para o levantamento faunístico, do reconhecimento de campo das áreas amostrais propostas, para confirmação do estado de conservação, da possibilidade de acesso aos locais e viabilidade de execução das metodologias propostas.*

*Observa-se que somente após a aprovação do Plano de Trabalho e da emissão da ACCT, serão iniciadas as campanhas de Fauna. O Consórcio se compromete a não alterar o Plano de Trabalho apresentado sem a prévia discussão e nova aprovação pelo órgão ambiental licenciador, que deve ocorrer anteriormente às campanhas, ademais não se acredita que isto será necessário.”*

#### ➤ **FORMAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO E TÉCNICA**

A formação de uma equipe de coordenação e técnica altamente qualificada e experiente nos estudos ambientais de cada tema apresentado, incorporando-se a ela, preferencialmente, profissionais que conheçam a região de estudo, de modo que a facilitar as estratégias de diagnose mais precisa da área foi outra estratégia para a elaboração dos estudos.

Sobre a Coordenação Geral e Temática foram considerados, no máximo, seis profissionais envolvidas, entre coordenadores, supervisores e assistentes, de acordo com o PMBOK (Project Management Body of Knowledge), manual de boas práticas gerenciais, reduz os “ruídos” de informação tão nefastos à coalisão dos membros da equipe e a divulgação de informações mais precisas, bem como de instruções e orientações seguras, de modo a se evitar a divulgação de informações antagônicas e com direções distintas. Além do que, deve-se contar com o apoio e suporte da diretoria, gerência e coordenação, de modo a se fortalecer o projeto.

#### ➤ **COMUNICAÇÃO**

As estratégias de comunicação eficientes entre os membros da equipe, e Consórcio e CODEVASF; e Consórcio e Órgão Ambiental foram consideradas no **Plano de Comunicação**, descrito no item **4.6 Metodologia**, para Planejamento e Controle e em todas as Fases de projeto, sendo que nas atividades do Plano Geral de Trabalho é enfatizada a importância dessa estratégia, para que o andamento dos estudos transcorra com a maior eficiência em função da boa comunicação e num ambiente de colaboração e conciliação entre todos os *stakeholders* e elementos considerados. Assim, o cliente, no caso a CODEVASF, como os principais *stakeholders*, foram considerados, adequadamente gerenciados e todos os canais de comunicação estimulados e mantidos.

O item Plano de Comunicação, **Página 350 da Proposta Técnica** enviada, é transcrito, integralmente, a seguir:

*Será elaborado um plano de gerenciamento das comunicações, onde estão inclusos os processos que são necessários para assegurar que as informações do projeto sejam*



*planejadas, coletadas, criticadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas, gerenciadas, controladas, monitoradas e dispostas de maneira acertada. A comunicação eficaz liga as diferentes partes interessada do projeto, que podem ter diferenças culturais e organizacionais, diferentes níveis de conhecimento, diferentes perspectivas e interesses podendo impactar na execução ou resultado do projeto.*

*As habilidades de comunicação incluem saber escutar de modo eficaz; saber perguntar discutindo ideias e situações; educar a equipe com a finalidade de aumentar o conhecimento para torná-la mais eficaz; identificar ou confirmar informações, levantando dados; definir e administrar expectativas; orientar a equipe melhorando o desempenho e alcançando os resultados almejados; conseguir negociar de forma aceitável entre as partes; solucionar conflitos que possam impactar negativamente.*

*Executar o plano de gerenciamento de comunicações consiste em criar, coletar, distribuir, armazenar, recuperar e na disposição final das informações do estudo, possibilitando um eficaz fluxo de comunicação entre as partes interessadas do projeto.*

#### ➤ **CRONOGRAMA**

No item Procedimentos Técnicos e Organizacionais acham-se apresentados os procedimentos técnicos mais relevantes, além dos métodos de gestão para o controle físico e financeiro dos trabalhos. Assim, foi prevista outra estratégia - **planejamento e a administração do cronograma**. As diversas fases e marcos do projeto devem ser administrados disciplinadamente, com muita atenção as atividades mais determinantes, ao que, de fato é mais relevante. É necessária a constante verificação e controle do escopo das atividades, bem como o gerenciamento das alterações que, por ventura, sejam realizadas no decorrer dos trabalhos. Esses pontos englobam dimensões técnicas, gerenciais e administrativas. No **item 5 Cronogramas**, o Consórcio cita, além de outras, as seguintes estratégias:

*A partir do amplo conhecimento do Anteprojeto e considerando a metodologia proposta, foi elaborado, inicialmente, e apresentado no item 4.4.1 dessa proposta, um fluxograma simplificado do Plano de Trabalho (diagrama de blocos) com a identificação, sequência lógica e inter-relacionamento das diversas atividades. Com auxílio do software "Microsoft Project" foi elaborada e neste item apresentada a programação detalhada lançada em diagrama Pert e gráfico de Gantt.*

*Para a programação e a avaliação do andamento dos trabalhos, empregou-se o programa "Microsoft Project", o qual apresenta extrema flexibilidade. A partir da sequência lógica de "atividades" com suas precedências, o programa verifica e otimiza o uso dos recursos (humanos ou materiais) disponíveis, utilizando as folgas existentes ou alertando quando estes recursos estão subdimensionados.*

*O mesmo modelo de software será também empregado ao longo do desenvolvimento dos trabalhos, para a avaliação do prazo contratual, implicando, quando necessário, em reprogramação do andamento dos trabalhos.*



Ainda, associado ao cronograma, foi prevista a adoção de sinergias entre atividades correlatas e, eventualmente, de sinergias na logística, de modo a se potencializar ações e reduzir custos e tempo de trabalho.

#### ➤ CONTROLE DE QUALIDADE

Para a **realização de adequado controle de qualidade** dos Estudos Ambientais, outra estratégia descrita pelo Consórcio: foi prevista a contratação de Coordenadores Temáticos, responsáveis por monitorar e garantir padrões relevantes de qualidade e identificar maneiras de eliminar desempenhos insatisfatórios.

Foi previsto ainda que os produtos gerados pela equipe técnica sejam submetidos, antes de seu encaminhamento a CODEVASF, à equipe de Controle de Qualidade, que terá duas atribuições fundamentais: análise de consistência técnica; e análise da apresentação.

Na **Página 276**, o Consórcio apresentou o item **3.4.3 Gestão Voltada para a Qualidade dos Produtos**, onde cita a estratégia:

*O Consórcio vem através de seu constante aprimoramento técnico e experiência, encontrando soluções de trabalho que garantem a qualidade dos serviços em todas as fases de sua execução.*

*As empresas têm buscado adequar seus procedimentos aos requisitos mínimos de qualidade exigidos pelas normas internacionais ISO-NB Série 9000 para gestão da qualidade.*

*Para o trabalho que ora se apresenta, o Consórcio, com base no sistema da qualidade que utiliza, buscará a adoção de diversas normas e procedimentos internos que garantam a execução das tarefas e a produção de documentos com a forma adequada ao andamento dos trabalhos.*

*Para tanto, será montado um conjunto de normas básicas, com base em documentos já atualmente em utilização, que considerem as inovações tecnológicas a serem aportadas, as consequências econômicas das falhas e os riscos envolvidos, para controle da execução dos trabalhos ora ofertados pelo Consórcio a CODEVASF, e do fluxo de informações em suas diversas interfaces, o qual se denominará "Plano de Qualidade do Produto".*

E então foram descritos o Plano de Qualidade e os Métodos de Gestão para o Controle da Qualidade dos Produtos, com todos os Fluxogramas pertencentes ao Sistema de Gestão da Qualidade que será utilizado pelo Consórcio.

### III REQUERIMENTO

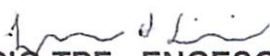
Por todo o exposto, o Consórcio TPF/Engesoft vem respeitosa e tempestivamente, nos termos da legislação regente à matéria e às Normas editalícias, requerer:



**QUE SEJA REVISADA A NOTA RELATIVA AO ITEM “ESTRATÉGIA PARA APROVAÇÃO DOS ESTUDOS”, APRESENTADO PELO CONSÓRCIO TPF/ENGESOFT, DE 0 PONTOS, PARA 4 PONTOS, CONSIDERANDO AS CLARAS E INEQUÍVOCAS EVIDÊNCIAS ORA APRESENTADAS.**

**TERMOS EM QUE PEDE DEFERIMENTO**

Recife, 01 de Novembro de 2017

  
**CONSORCIO TPF - ENGESOFT**  
**LUIZ ALBERTO TEIXEIRA - CREA Nº 00879-D/ES**  
**REPRESENTANTE LEGAL DO CONSORCIO**